

Plano 1 tem superávit de R\$ 14,5 bilhões e rentabilidade de 13,5%a.a. Previ Futuro tem rentabilidade de 16,1% e alcança R\$ 32,8 bilhões em ativos totais.

A Previ divulga nesta quinta-feira, 7/3, o resultado em 2023. O Plano 1 alcançou rentabilidade de 13,5% enquanto a meta atuarial foi de 8,6% (INPC+4,75%). O superávit acumulado do plano é o maior nos últimos dez anos: R\$ 14,5 bilhões.

As principais contribuições para o desempenho vieram dos segmentos de renda fixa e renda variável. O segmento de investimento no exterior apresentou a maior rentabilidade, 24,3%, refletindo um ano de recuperação ainda que em cenário adverso de aumento de juros no exterior. O segmento imobiliário também se destacou no ano, com rentabilidade de 14,8%.

Apesar de expressivo, o superávit da Previ não significa que haverá distribuição de benefícios temporários para os associados do Plano 1. Para que isso acontecesse, a regulamentação determina que o valor do superávit teria de ser maior do que R\$ 40 bilhões.

O Previ Futuro alcançou R\$ 32,8 bilhões em ativos totais, um marco histórico para o plano. A rentabilidade acumulada no ano foi de 16,1%, quase o dobro da meta atuarial, que foi de 8,5% (INPC+4,62%). As principais contribuições para o desempenho vieram dos segmentos de renda fixa e renda variável.

A carteira de renda variável apresentou a maior rentabilidade, com 21,2%. Os segmentos de investimento no exterior e imobiliário também se destacaram no ano, com rentabilidade de 20,5% e 20,2% respectivamente.

Confira o vídeo sobre o resultado da Previ em 2023:

O Presidente João Fukunaga explica que 2023 foi marcado por muita cautela e que a Previ aproveitou as oportunidades de rentabilidade, assim como a seleção criteriosa nas demais classes de ativos. “Apesar da grande volatilidade do mercado, nós conseguimos um desempenho excepcional, garantindo um superávit. Importante destacar que esse resultado positivo se mantém na faixa de equilíbrio dos planos, proporcionando maior segurança para a Previ e os seus associados”.

Para Francisco Lassalvia, presidente do Conselho Deliberativo da Previ e vice-presidente de Negócios de Atacado do Banco do Brasil, o resultado de 2023 reflete a história da Previ: “Em função da estratégia diligente, análise de cenário cuidadosa e uma alocação de ativos bastante criteriosa, apresentamos um desempenho robusto, compatível com o que a Entidade proporciona na vida de seus associados e da sociedade. A Previ paga mais de R\$ 16 bilhões por ano em benefícios e é o maior fundo de pensão do país. Investe em mais de 100 empresas de relevância no cenário nacional e tem ciência do seu papel como investidora institucional”.

Os critérios ASGI estiveram presentes em cada tomada de decisão e no monitoramento dos investimentos e desinvestimentos realizados. O diretor Cláudio Gonçalves destaca que a Previ possui uma metodologia própria de rating ASGI para as empresas da B3. “A ferramenta é importante para subsidiar nossas decisões de investimento, tanto em renda variável quanto em crédito privado. Esse rating é resultado das respostas a um questionário que considera quatro pilares: ambiental, social, governança e integridade.

Para Márcio de Souza, “Esse resultado é fruto de um trabalho responsável e consciente de todos os nossos funcionários e reflete nosso compromisso com os associados e com a sociedade. A Previ se mantém em equilíbrio por manter nossos investimentos em ativos sólidos, com fundamentos bem estruturados e liquidez suficiente para trazer tranquilidade e segurança. Seguimos buscando inovações e disseminando as melhores práticas de governança no mercado.

Em 2023, a Previ atualizou sua missão tornando-a mais abrangente e alinhada ao propósito de “Cuidar do Futuro das Pessoas”. A atual missão “Garantir o pagamento de benefícios e prover soluções que proporcionem proteção aos associados e seus familiares, de forma integral, segura e sustentável” vem consolidar uma nova era da Entidade, que este ano completa 120 anos.

A inovação é parte do dia a dia da Previ que, em 2023, implementou um núcleo de alocação estratégica para gerir com ainda mais eficiência e rapidez os investimentos da Previ de acordo com as características de cada Plano. Outra novidade que vai ao encontro da Previ do futuro foi a criação de um núcleo voltado para inovação e jornada do associado. “No ano em que a Previ inicia a comemoração dos seus 120 anos de história, pode contar com o trabalho de uma nova área, recém-criada, especificamente voltada para a gestão de produtos e das jornadas dos associados. Queremos o aprimoramento da relação da Previ com a sua principal razão de ser: o associado”, conclui Fukunaga.

Fonte: [Previ](#), em 08.03.2024.